



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 17-10-2023.

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às dez horas e dez minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger, Mônica Leal e Psicóloga Tanise Sabino. As vereadoras Comandante Nádia e Biga Pereira também participaram do encontro. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: ao vereador Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei do Legislativo nº 321/22 (Processo nº 0639/22) e, à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Projeto de Lei do Legislativo nº 164/200 (Processo nº 0393/20). Acrescenta-se, ainda, que foram lidos, discutidos e APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, os seguintes Pareceres: no dia onze de outubro do corrente, nº 091/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 074/22 – Processo nº 0146/22), de autoria da vereadora Cláudia Araújo e nº 092/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 084/23 – Processo nº 0180/23), de autoria do vereador José Freitas, e, no dia dezessete de outubro do corrente, nº 093/23 (Indicação nº 084/23 – Processo nº 1041/23) e nº 094/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 144/23 – Processo nº 0294/23), ambos de autoria da vereadora Lourdes Sprenger. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Climatério, menopausa e saúde da mulher”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Márcia Grutcki, integrante da área técnica da Saúde da Mulher da SMS; Carla Maria de Martini Vanin, chefe do serviço de obstetrícia de Santa Casa e diretora do Hospital Santa Clara; Márcia Selister, educadora física e idealizadora do Movimento Menopausa Sem Vergonha; Estela Maris Borges Franco, vice-presidente da comissão da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS); Maria Rejane Seibel, enfermeira aposentada e representante do Conselho Regional de Enfermagem (COREN/RS) e demais nomes registrados na lista de presenças. Na abertura dos trabalhos, o presidente da Cosmam cedeu espaço para o secretário da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), senhor Fernando Ritter, fazer anúncio acerca da implantação do piso da enfermagem na rede municipal. Em

prosseguimento, acrescentou que a SMS vem entrando em contato as instituições de saúde para assinar contrato visando a efetivação dos repasses financeiros com a máxima brevidade para que seja possível incluir o novo piso salarial ainda na próxima folha de pagamento. Por fim, destacou que o prefeito Sebastião Melo irá aproveitar sua ida a Brasília para notificar o Ministério da Saúde para que o governo federal altere seu entendimento e inclua todos da classe da enfermagem nos repasses do piso e não somente os cargos clássicos da saúde, mas também os trabalhadores da assistência social e atendimento da saúde aos idosos que ficaram alijados do aumento salarial contemplados pela Lei 14.434/22 do piso nacional da enfermagem. Após, manifestaram-se, ainda, sobre o tema representando o governo municipal, a senhora Juliana Cuchiarelli, procuradora geral adjunta da Procuradoria Geral do Município (PGM) e o senhor Richard dos Santos Dias, secretário adjunto de Administração e Patrimônio (SMAP). Em prosseguimento, os seguintes vereadores presentes também efetuaram considerações sobre a implantação do piso da enfermagem na Capital: Aldacir Oliboni; Lourdes Sprenger; Comandante Nádia; Mônica Leal; Psicóloga Tanise Sabino; Cláudia Araújo; Comandante Nádia e Biga Pereira. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra aos convidados da Mesa para suas manifestações. A vereadora Mônica Leal, proponente da pauta, destacou que, na condição de procuradora especial da mulher no Legislativo, recebeu de um conjunto de mulheres a presente demanda para ser debatida na Cosmam com a finalidade de desmistificar as questões relativas à menopausa e ao climatério. Após, destacou que a menopausa em si possui períodos muito delicados na vida da mulher, principalmente por serem considerados tabu, acrescentando que a alternativa para melhorar tal situação continua sendo a divulgação de informações técnicas confiáveis sobre o assunto. Por fim, comentou sobre a dificuldade em encarar o envelhecimento na atual conjuntura da sociedade e o quanto esse fato está ligado à idade reprodutiva da mulher. A vereadora Biga Pereira informou que a data de vinte de outubro é dedicada ao dia Internacional da Menopausa e defendeu que a sociedade precisa conhecer melhor o assunto para auxiliar as mulheres no processo de combate sem medo dos estigmas dessa pauta sem medo. Na sequência, reiterou que o principal problema a ser combatido é a falta de informação sobre o corpo da mulher e sugeriu a realização de seminário ou audiência pública no Legislativo para ampliar o debate e difundir os devidos esclarecimentos técnicos sobre o tema, além de buscar a construção efetiva de políticas públicas para o enfrentamento dos problemas de saúde nessa fase tão importante do universo feminino. A vereadora Psicóloga Tanise Sabino informou que aproximadamente dezoito milhões de mulheres encontram-se em período de menopausa no Brasil, destacando as dificuldades associadas à ansiedade, depressão, alterações do sono, impactos da saúde mental, entre outros fatores negativos de saúde por elas enfrentados. Por fim, destacou a importância da implementação de políticas públicas relevantes voltadas a esse contingente feminino e a disseminação de informações e conhecimentos relevantes para auxiliar no enfrentamento das dificuldades nessa etapa da vida. A senhora Márcia Grutcki fez uma apresentação com slides destacando que a menopausa propriamente dita caracteriza-se pelo fim da menstruação, sendo o climatério uma fase de transição, do período reprodutivo para o período não reprodutivo e lembrando, também, que, ao cessar o período reprodutivo, vida da mulher tem prosseguimento e deve continuar muito bem. Após, informou que a rede de saúde municipal disponibiliza exame de anamnese para conhecer o histórico da paciente

que está entrando no climatério, além de disponibilizar ações voltadas à prevenção de doenças comuns dessa etapa, tais como a osteoporose e patologias cardiovasculares. Na sequência, fez uma abordagem dos principais sintomas dessa etapa da vida feminina, tais como irritabilidade, calorões, depressão, insônia, redução da libido, aumento de peso, entre outros fatores comuns do período. Por fim, comentou sobre a existência de área especializada de consultas do climatério, disponíveis no Hospital de Clínicas, na Santa Casa, no Fêmima e no Hospital Conceição, havendo atualmente, fila de trinta e oito usuárias aguardando por consultas, onde o tempo médio de espera para agendamento é de aproximadamente trinta dias. A senhora Carla Maria de Martini Vanin informou ter dedicado toda sua vida profissional, de mais de quarenta anos, à saúde da mulher e, em especial, às questões associadas ao climatério. Em prosseguimento, mencionou sua preocupação com a divulgação equivocada em redes sociais sobre a menopausa em contraposição à venda de uma ilusão pela busca e obrigatoriedade da juventude eterna. Destacou, também, a perda da qualidade de vida nesse período em razão da mudança hormonal, provocando alterações bruscas de humor em função da elevada oscilação hormonal nessa sensível etapa de vida. Por fim, comentou sobre a importância do tratamento adequado para amenizar os sintomas, lamentando, ainda, ser bastante antigo e desatualizado o manual do Ministério da Saúde sobre menopausa e climatério, o qual foi publicado no ano de dois mil e oito. Acrescentou, que no decorrer dos anos subsequentes houve significativas mudanças e evolução no tratamento disponível, embora as alternativas de tratamentos no SUS tenham permanecidas irrisórias. A senhora Márcia Selister fez uma apresentação intitulada “Da menarca à menopausa”, informando que sua fase de menarca – caracterizada pela primeira menstruação da mulher e uma das últimas fases da puberdade – ocorreu com muita vergonha, tendo por isso, decidido que o período da menopausa não ocorreria com vergonha, tendo por isso, idealizado o movimento social que preside, surgido no ano de dois mil e vinte, em plena pandemia. Após, comentou sobre pesquisa realizada com duzentas mulheres da Capital em que a principal queixa identificada era sobre a falta de informação técnica adequada sobre o assunto, onde, a cada quatro delas não sabiam o real significado do período do climatério. Por fim, acrescentou que tal situação despertou o estímulo para realizar transmissões pelo Instagram para difundir que a menopausa é uma experiência vivenciada de maneira diferente entre grupos de mulheres, onde para algumas é uma fase tranquila, mas que para maioria é um ciclo desafiador e até mesmo de sofrimento. A senhora Estela Maris Borges Franco considerou que o presente tema traz preocupação à OAB pelo fato de que, nessa fase, a mulher é pouco considerada nos quesitos de visibilidade e oportunidades diversas na sociedade. Por fim, comentou que até pouco tempo inexistia o quesito associado ao maior cuidado de grupos sociais específicos no âmbito jurídico, alertando, ainda, que a maior parte das mulheres na faixa dos cinquenta anos desconhece estar vivenciando a fase do climatério. E, a senhora Maria Rejane Seibel reiterou sobre a importância de a sociedade discutir mais profundamente os impactos e alternativas para atenuar as dificuldades de saúde da mulher nessa etapa da vida; criticou o processo de terceirização dos profissionais da saúde na atenção primária, especificamente na área de ginecologia e saúde da mulher, alertando, ainda, para a progressiva supressão de vagas de ginecologistas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Município. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Lourdes

Sprenger, Mônica Leal e a Psicóloga Tanise Sabino. Após ouvir todas as manifestações, o senhor Presidente determinou o seguinte ENCAMINHAMENTO: 1) agendar em data a ser posteriormente definida, seminário sobre o presente tema na Cosmam para reforçar a veiculação de informações técnicas ao conjunto da sociedade sobre a fase do climatério e menopausa. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às doze horas e treze minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 31/10/2023, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0635477** e o código CRC **66AFDBCA**.